

9**AGOSTO**
2020

ANO A

DOMINGO
DÉCIMO NONO*1Reis 19, 9a.11-13a**Salmos 84 (85)**Romanos 9, 1-5**Mateus 14, 22-33***PERGUNTA**
DA SEMANA

*No meio das
dificuldades,
onde procuras a
segurança?*

Como reconhecer os sinais de Deus?

Como conciliar a confiança com as situações de provação? O Décimo Nono Domingo (Ano A) indica-nos que é preciso estar atento para reconhecer que, mais do que em manifestações espetaculares, do tipo rajada de vento, terremoto, fogo, Deus prefere ser percebido numa «ligeira brisa». Estar atento para reconhecer que, no meio das tempestades, Jesus Cristo está presente e tem sempre a mão estendida: «Tende confiança. [...] Não temais». Deus dá a paz e a salvação «a quantos de coração a Ele se convertem». Nos momentos em que «sinto uma grande tristeza e uma dor contínua no meu coração», quando parece que faltam todas as seguranças, há sempre uma possibilidade para a esperança.



“Tende confiança”

A violência do vento exprime toda a espécie de tempestades que podem agitar a vida, tudo aquilo que pode abalar a nossa confiança. As sensações prazerosas permitem-nos perceber a vida com um enorme potencial de plenitude. Porque é que não podemos fazer o mesmo com as dores que acompanham as situações desagradáveis? Fugir do sofrimento não resolve a vida. Quando nos decidimos atravessá-lo com confiança, conseguimos mergulhar cada vez mais profundamente no oceano da nossa existência e perceber a mão estendida do Senhor. Precisamos de atravessar as dores com a mão bem presa à mão do Senhor. Sairemos da tempestade ainda mais fortes.

*‘Atravessar o sofrimento’:
nova série em laboratoriodafe.pt*

Atravessar o sofrimento

Nesta ‘série’, vamos refletir sobre as nossas experiências de sofrimento e descobrir o amparo e a força que nos são oferecidas por Jesus Cristo. Quando te apetece ficar revoltado contra Deus, lembra-te de que também lhe podes pedir ajuda. Este ‘episódio’ ensina-nos que a presença salvadora de Jesus Cristo não nos livra das tormentas. O que acontece é que se torna presente, no meio das aflições, e nos dá a mão para sermos vencedores.